



1894-1915

Infância, adolescência e vocação

20 FEVEREIRO 1894 Nasce em Castagnito (Cúneo), Maria Teresa Merlo, segunda de quatro filhos de Ettore Merlo e Vincenza Rolando.

22 FEVEREIRO 1894 Batizada na Igreja paroquial San Giovanni Battista, em Castagnito, pelo pároco Pe. Pietro Palladino. Padrinho é Leone Merlo, e madrina Margherita Rava Rolando.

1901-1903 Frequenta, em Castagnito, as três primeiras séries do curso primário. Não existindo outras séries na cidade, seus pais permitem-lhe continuar os estudos, de forma privada, orientada pela professora Maria Chiarla.

23 ABRIL 1902 Faz a Primeira Comunhão na igreja paroquial de Castagnito.

29 SETEMBRO 1907 Recebe a Crisma na igreja paroquial de Castagnito, conferida por Mons. Giuseppe Francesco Re (1848-1933), bispo da diocese de Alba. Madrinha é a sra. Carolina Zocca Barbero.

1908-1911 (ACERCA) Frequenta cursos de costura e bordado, no “Ritiro della Provvidenza”, dirigido pelas Irmãs de Sant’Anna. A seguir, os pais enviam-na a Turim para aperfeiçoar-se em sua profissão.

19 MARÇO 1912 Carta enviada aos pais, de Susa. Não há notícias de uma precedente estadia naquela cidade.

1912 (ACERCA) Abertura de uma pequena oficina, na casa paterna, em Castagnito, onde ensina às jovens que desejam aprender costura, e bordado, e cuida também de sua educação à oração.

15 JUNHO 1915 Abertura do “Laboratório feminino” pelo Pe. Alberione em Alba, na Praça Cherasca 2, onde antes trabalhavam os rapazes da “Escola tipográfica”, transferidos a Moncarretto, em 5 de maio. Este ato marca a data de nascimento das Filhas de São Paulo. A srta. Angela Boffi é a primeira a aderir à iniciativa.

27 JUNHO 1915 Encontro de Teresa com Pe. Tiago Alberione em Alba, na sacristia da igreja paroquial São Cosme e Damião. Em 1961, Mestra Tecla escreve: “Minha mãe, que me acompanhou, decidiu deixar-me ficar uns 15 dias. Quinze dias que nunca chegaram ao término”.
